

no interior

- 4 Sociologia**
Doutoramento aborda novas tecnologias e participação política
- 4 Gestão**
Abertura do Mestrado em Gestão Autárquica reúne consenso regional
- 5 Niklas Luhmann**
Investigadores reúnem-se em torno do pensamento do filósofo
- 6 Deficiência**
Colóquio integrado no Ano Europeu reflecte sobre esta realidade social
- 6 Economia**
VII Semana debate impacto dos incêndios na economia regional
- 7 Comunicação e Fé**
Jornadas estudam intersecção retórica entre fé e comunicação
- 7 Investigação**
Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia visitou a UBI
- 8 Recepção**
Academia festeja até dia 8 em português
- 9 Ponto de Vista**
Artigos Científicos e Incentivos na Universidade

E-learning

Projecto SAMURAI é ponto de partida

O projecto SAMURAI (Serviços e Aplicações Multimédia em Ambiente Hospitalar, Universitário e Urbano) é um portal de e-learning que está a ser desenvolvido na UBI. O portal utiliza ferramentas electrónicas para complementar a aprendizagem. Actualmente, o projecto que resulta de uma parceria entre o DEM, a Faculdade de Ciências da Saúde, o Centro Hospitalar da Cova da Beira e a PT Inovação já tem plataformas desenvolvidas no âmbito de algumas disciplinas da licenciatura em

Engenharia Electromecânica e no método de ensino/aprendizagem ministrado em Medicina. Uma das possibilidades desta ferramenta são os exercícios acompanhados, onde os docentes colocam à disposição dos alunos uma série de problemas, que podem ser corrigidos automaticamente através de um programa informático. "O portal SAMURAI vai tornar possível um acompanhamento mais versátil dos conteúdos programáticos", defende Pedro Dinis que apresentou o projecto durante uma conferência na UBI.

>12

Entrevista com José Callado Pensar e inovar o ensino da Arquitectura



José Callado está apenas há alguns meses na UBI. Antes de ser convidado para dirigir a Licenciatura em Arquitectura, pouco conhecia da instituição. A sua única referência eram prestações de docentes que apreciou em conferências internacionais. No entanto, o desconhecimento não constituiu obstáculo e, apesar das diferenças que encontra entre a UBI e a Faculdade de

Arquitectura de Lisboa onde lecciona há vários anos, diz que se sentiu "como peixe na água". As metodologias inovadoras do ensino de Arquitectura ministrado desde este ano na UBI, motivam-no a formar "arquitectos muito auto-suficientes, pessoas com grande capacidade de se interrogarem constantemente sobre aquilo que fazem". O arquitecto fala sobre a criação

da licenciatura, que não se limita a ser "um decalque" de outras existentes no País mas possui "uma identidade própria". Em termos artísticos, José Callado acredita que se vive uma época de "instabilidade permanente entre o desejo de representar alguma coisa e essa coisa nos escapar por entre os dedos das mãos". >3

João Queiróz e Carlos Cabrita

Primeiros catedráticos na UBI em Bioquímica e Electrotecnia



Em áreas e com percursos académicos diferentes, João Queiróz e Carlos Cabrita são os mais recentes professores catedráticos da UBI a alcançar o topo da carreira universitária.

Licenciado na Universidade de Coimbra e com o mestrado feito no Instituto Superior Técnico (IST), João Queiróz doutorou-se em 1996 na UBI, onde lecciona há 17 anos. Carlos Cabrita licenciou-se em 1976 no IST, onde se doutorou em 1988. É docente da UBI desde 1996.

>8